

Seleção PIBIC 2023 – complementar

O projeto de pesquisa “Impactos do uso de inteligência artificial e algoritmos em plataformas de mediação de trabalho”, coordenado pela professora Helena Martins, abre seleção para bolsista, em caráter complementar, até setembro de 2023. A bolsa remunerada é, atualmente, de R\$ 400.

Estudantes interessadas/os em participar da seleção devem enviar, até o dia 31/01/2023, os seguintes documentos para o e-mail helena.martins@ufc.br:

- Currículo
- Histórico de graduação
- Uma carta de intenções, descrevendo, em até uma página e meia, sua trajetória e por qual razão você tem interesse em participar da referida pesquisa e contribuir com seu desenvolvimento. (Formato do texto: Fonte: Times New Roman, Tamanho: 12, espaçamento 1,5)

Preferência será dada para estudantes que:

- Estejam cursando a segunda metade do curso de Graduação (em qualquer curso);
- Tenha experiência em pesquisa;
- O enquadramento da/o candidata/o em situação de vulnerabilidade socioeconômica, conforme definição estabelecida pela UFC, será considerado como critério de desempate na seleção.

Critérios para os estudantes estabelecidos no edital da UFC:

- Deve ser estudante regularmente matriculado(a) em curso de graduação da UFC e possuir currículo atualizado na Plataforma Laes do CNPq;
- Poderá ter, no máximo, 3 (três) reprovações no histórico escolar;
- Não estar em processo de conclusão do curso;
- Deverá comprometer-se a ter disponibilidade de tempo e dedicar-se, no mínimo, 16 (dezesesseis) horas semanais às atividades de pesquisa;
- Não poderá, no período de vigência da bolsa, ter vínculo empregatício ou participar de qualquer outro programa de bolsa, interno ou externo à UFC, inclusive na modalidade de voluntário ou de estágio.

O estudante deverá participar do Telas – Laboratório de Pesquisa em Economia, Tecnologia e Políticas da Comunicação, grupo que tem debatido temas relacionados e desenvolvido a pesquisa proposta.

Da pesquisa

Para a realização do estudo, serão realizados mapeamento do estado da arte dessas discussões, revisão de literatura dos principais conceitos relacionados a elas e análise casos de trabalho mediados por plataformas digitais no campo da Comunicação Social, pensado de forma ampla devido à dificuldade de atribuição de funções específicas a partir de habilidades (como Jornalismo e Publicidade e Propaganda) no momento atual. Especificamente, nosso trabalho terá como foco de análise de dez plataformas de mediação de trabalho, as quais gerenciam a oferta e a contratação de trabalhadores.

A abordagem metodológica promove um primeiro recorte ao delimitar o contexto do objeto no trabalho das plataformas digitais. Esses agentes se diferenciam por promover a intermediação da circulação de informações, de serviços e de relações de trabalho entre indivíduos, empresas e instituições públicas, ancoradas em robustas bases tecnológicas e angariando conjuntos vastos de usuários no mundo e no Brasil. O estudo promoverá um segundo recorte, buscando observar as reconfigurações associadas a uma determinada tecnologia: a Inteligência Artificial. Esse foco é motivado pela utilização crescente de soluções técnicas com essa tecnologia em rotinas produtivas

em todo o mundo. O enfoque da análise, portanto, não será do conjunto do processo de trabalho, mas de como se dá a implantação da IA, a partir de quais objetivos e interesses e como essa implantação ocasiona reconfigurações nos processos de trabalho. O trabalho será estruturado em três linhas de investigação: 1) Revisão de literatura ; 2) Consolidação do referencial teórico-metodológico ; 3) Estudo de caso.

No exame exploratório desses casos, serão buscadas as experiências de emprego de soluções de IA relacionadas com o processo de trabalho. Para isso, serão utilizadas as seguintes fontes de informação: a) documentos institucionais; b) relatórios técnicos; c) reportagens da mídia especializada; d) patentes; e) configurações das plataformas. Esses estudos de caso terão caráter mais exploratório, a partir de acompanhamento do trabalho e da realização de entrevistas em profundidade com agentes do processo de trabalho, incluindo executivos, gestores, chefias imediatas e trabalhadores, culminando em um inventário de práticas de adoção de inteligência artificial a partir das categorias que serão definidas na consolidação do modelo teórico-metodológico.

Cronograma

Setembro – Novembro: Revisão de literatura

Dezembro – Fevereiro: Consolidação do referencial

Março – Julho: Estudos de caso

Agosto – Setembro: Escrita de artigo

Atenciosamente,



Helena Martins do Rêgo Barreto – Coordenadora do projeto